

APRESENTAÇÃO

Por: Cristina Lopomo Defendi¹

Mais uma vez tenho a satisfação de apresentar os textos que compõem esta edição da Revista Metalinguagens. Abordando temas diversos, mostra-se relevante para um panorama das pesquisas atuais em Língua, Literatura e Educação.

Na seção **Artigo convidado**, temos o prazer de receber um relato de experiência de Lília Santos Abreu-Tardelli, professora da Unesp (São José do Rio Preto), em que ela articula sua pesquisa acadêmica voltada à Linguística aplicada e a experiência no grupo Alter (Análise de Linguagem, Trabalho e suas Relações), para pensar criticamente o ensino de gramática para licenciandos em Letras.

Na seção **Artigos**, Guilherme Nakashato ressalta a importância da experiência estética na formação da pessoa, incluindo o professor e exalta o texto roseano e o papel transformador de uma disciplina cursada na pós-graduação na ECA/USP.

Já Ivana Soares Paim analisa sequências descritivas referentes à construção da personagem Diabo no *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, utilizando-se de modelo proposto por Marquesi e apoiando-se em Charaudeau.

Dois artigos focam na literatura de expressão portuguesa. No primeiro, Kelly Mendes Lima expõe a crítica literária feita ao poeta moçambicano Rui Knopfli, autor com inúmeras influências e temática variada, e demonstra critérios usados para determinar o cânone e o valor estético.

No segundo, Mauro Dunder e Nicole Guim de Oliveira contribuem para a fortuna crítica da autora moçambicana Noémia de Sousa e da brasileira Elisa Lucinda - mulheres negras e poetisas - e apresentam uma importante contribuição para os estudos da literatura de língua portuguesa.

1 Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *Campus* São Paulo. Doutora em Filologia e Língua Portuguesa (USP).
Endereço eletrônico: crislopomo@hotmail.com.

Com foco em questões gramaticais e discursivas da Língua portuguesa, Marcello Ribeiro analisa construções correlativas aditivas presentes em redações de vestibular (FUVEST) e, à luz do funcionalismo e da cognição, discute de que forma o material linguístico recrutado pelo candidato revela escolhas conscientes entre gramática e discurso.

Colaborando ainda mais para a diversidade deste número da revista, Ana Carolina Carmona Ribeiro apresenta uma reflexão sobre uma atividade desenvolvida no curso de Arquitetura, em que, a partir da visita à exposição “REVER”, do poeta Augusto de Campos, os alunos discutiram a linguagem poética e a arquitetônica e produziram poesia concreta.

Na Seção **Entrevista**, Marta Batista Ordonez Antezana conversa com o ilustre gramático e filólogo Evanildo Bechara, na Academia Brasileira de Letras. Bechara nos deixa esta singela lição quanto ao professor de português: “Alargar o mais possível o campo dos seus conhecimentos e procurar transmitir aos seus alunos o mesmo desejo de aprender”.

Na seção **Resenha**, Raul de Souza Püschel apresenta a obra *Murilo Rubião e as arquiteturas do fantástico* (Edusp), de Ricardo Iannace, e discorre sobre a abordagem inter-semiótica do autor.

Convido os leitores a desfrutar desta edição e a compartilhá-la com seus contatos. Boa leitura e excelentes reflexões!